

OCORRÊNCIA DE HELMINTOS POTENCIALMENTE ZOONÓTICOS EM AMOSTRAS FECAIS RECOLHIDAS DA PRAÇA DE CAPÃO DO LEÃO

Gabriela Garcia Fuentes ¹

Tainá Ança Evarito ²

Júlia Somavilla Lignon ³

Tatiana de Ávila Antunes ⁴

Felipe Geraldo Pappen ⁵

Diego Moscarelli Pinto ⁶

Resumo:

Parasitas intestinais são responsáveis por uma alta taxa de morbidade e mortalidade em cães e gatos. A contaminação ambiental por ovos de helmintos zoonóticos eliminados nas fezes é considerado um grande problema pois favorece a infecção desses animais e do ser humano. Os nematoides mais comumente encontrados são *Trichuris* spp., *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de helmintos potencialmente zoonóticos em amostras fecais coletadas de uma praça no município de Capão do Leão /RS. Foram coletadas 18 amostras fecais de uma praça municipal em Capão do Leão, Rio Grande do Sul, durante três meses. O estudo foi realizado de maio até julho de 2018, sendo coletadas seis amostras de fezes por mês, de diferentes pontos da praça. As amostras foram devidamente identificadas, colocadas em caixa isotérmica com gelo retornável e encaminhadas à Faculdade Veterinária (FaVet), na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), para análise coproparasitológica realizada pelo Grupo de Ensino em Enfermidades Parasitárias (GEEP). A técnica utilizada para a análise foi Willis-mollay (1921), que consiste na flutuação em solução hipersaturada glicosada, onde os ovos leves de helmintos flutuam pela diferença de densidade da solução. Posteriormente foi feita análise em microscopia óptica com aumento de 10x. Durante o estudo todas as amostras coletadas foram negativas no exame coproparasitológico. Em um estudo realizado por Prestes et al (2015), foram coletadas 10 amostras de solo em praça municipal no Capão do Leão, apenas duas delas (20%) foram positivas para *Toxocara* spp, indicando contaminação do solo por ovos de helmintos zoonóticos. Foi verificada a presença de fezes no local. A não ocorrência de parasitos nas amostras fecais analisadas pode ser explicada pela variação de temperatura, altos índices de precipitação e às condições locais, além de outros fatores, que podem afetar a prevalência de parasitos e sua capacidade de infecção, pois, quando na sua fase ambiental são muito sensíveis à essas alterações. Apesar de todas as amostras apresentarem resultado negativo para ovos de helmintos não podemos afirmar que não exista contaminação de importância zoonótica, devido ao período do ano de realização do estudo. Portanto se faz importante dar seguimento aos estudos epidemiológicos no local, afim de conhecer a ocorrência dos parasitos com potencial zoonótico, e sua epidemiologia, e assim obter subsídios que permitam montar estratégias de controle.

Palavras-chave: Nematelmintos; Zoonose; Cães; Willis-mollay; Fezes.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

OCORRÊNCIA DE HELMINTOS POTENCIALMENTE ZONÓTICOS EM AMOSTRAS FECALIS RECOLHIDAS DA PRAÇA DE CAPÃO DO LEÃO

¹ Aluno de graduação. gabrielagarciafuentes97@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. evaristo.medvet@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. julialignon@gmail.com. Co-autor

⁴ Residente . tatianadeavilaantunes76@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. felipepappen@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. dimoscarelli@yahoo.com.br. Orientador

OCORRÊNCIA DE HELMINTOS POTENCIALMENTE ZOONÓTICOS EM AMOSTRAS FECAIS RECOLHIDAS DA PRAÇA DE CAPÃO DO LEÃO/RS

1 INTRODUÇÃO

Parasitas intestinais são responsáveis por uma alta taxa de morbidade e mortalidade em cães e gatos, e o fácil acesso às praças e parques, o não recolhimento de fezes pelos tutores destes animais e a carência de informação da população sobre esses parasitos contribuem para a contaminação do ambiente (LEITE et al., 2007). Os animais de companhia eliminam ovos e larvas de helmintos nas fezes no ambiente, que alcançam o solo e podem infectar o homem. O solo é uma importante via de infecção para os humanos quando o local é compartilhado com animais, que liberam ovos e larvas de helmintos nas fezes (MORO et al., 2008).

Devido a fácil infecção através dos ovos eliminados na fezes, que atingem o solo, várias pesquisas são constantemente desenvolvidas com o intuito de determinar a contaminação de praças deste por helmintos potencialmente zoonóticos (MORO et al., 2008; SCAINI et al., 2003; GUIMARÃES et al., 2005).

Um dos nematoides mais comuns é o *Ancylostoma* spp., responsável pela síndrome *Larva Migrans Cutânea* (LMC) no homem, caracterizada por migração no subcutâneo pela fase larval do parasita, tendo como sinal clínico dermatite. Nos animais a ancilostomíase é uma infecção de trato digestório, que cursa com diarreias, enterites hemorrágicas, perda de peso e anemia (BRAGA et al., 2011).

Ovos embrionados de *Toxocara* spp., quando ingeridos pelo homem, eclodem no trato gastrointestinal e sua forma larval migra por diversos tecidos e órgãos, caracterizando a síndrome *Larva Migrans Visceral* (LMV), podendo chegar ao globo ocular através da circulação, denominando-se *Larva Migrans Ocular* (LMO) (FARIAS et al., 2013). Os sinais clínicos mais comuns da LMV são hepatomegalia, anemia, hipertermia, sinais pulmonares, e raramente morte devido ao grande comprometimento do miocárdio e do sistema nervoso central (QUEIROZ; CHIEFFI, 2005).

A Tricuríase, causada por *Trichuris* spp., é uma doença de ampla distribuição. Sua transmissão ocorre através da eliminação de ovos nas fezes de animais contaminados e posterior ingestão de ovos por animais suscetíveis, incluindo o homem. Os principais sintomas são relacionados ao trato gastrointestinal como diarreia, hematoquezia, prolapso retal, distensão e dor abdominal (LONGO et al., 2008).

O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de helmintos potencialmente zoonóticos em amostras fecais coletadas de uma praça no município de Capão do Leão /RS.

2 METODOLOGIA

Foram coletadas 18 amostras fecais de uma praça municipal em Capão do Leão, Rio Grande do Sul, durante três meses. O estudo foi realizado de maio até julho de 2018, sendo coletadas seis amostras de fezes por mês, de diferentes pontos da praça.

As amostras foram devidamente identificadas, colocadas em caixa isotérmica com gelo retornável e encaminhadas à Faculdade Veterinária (FaVet), na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), para análise coproparasitológica realizada pelo Grupo de Ensino em Enfermidades Parasitárias (GEEP).

A técnica utilizada para a análise foi Willis-mollay (1921), que consiste na flutuação em solução hipersaturada glicosada, onde os ovos leves de helmintos flutuam pela diferença de densidade da solução. Posteriormente foi feita análise em microscopia óptica com aumento de 10x.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante o estudo todas as amostras coletadas (18) foram negativas no exame coproparasitológico.

Em um estudo realizado por Prestes et al (2015), foram coletadas 10 amostras de solo em praça municipal no Capão do Leão, apenas duas delas (20%) foram positivas para *Toxocara* spp, indicando contaminação do solo por ovos de helmintos zoonóticos. Foi verificada a presença de fezes no local.

A não ocorrência de parasitos nas amostras fecais analisadas pode ser explicada pela variação de temperatura, altos índices de precipitação e às condições locais, além de outros fatores, que podem afetar a prevalência de parasitos e sua capacidade de infecção, pois, quando na sua fase ambiental são muito sensíveis à essas alterações (PIETROCK & MARCOGLIESE 2003).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de todas as amostras apresentarem resultado negativo para ovos de helmintos não podemos afirmar que não exista contaminação de importância zoonótica, devido ao período do ano de realização do estudo. Portanto se faz importante dar seguimento aos estudos epidemiológicos no local, afim de conhecer a ocorrência dos parasitos com potencial zoonótico, e sua epidemiologia, e assim obter subsídios que permitam montar estratégias de controle.

REFERÊNCIAS

BRAGA, R. B.; ARAUJO, J. M.; SILVA, A. R.; ARAÚJO, J. V.; CARVALHO, R. O.; SOARES, F. E. F.; QUEIROZ, J. H.; GÊNIER, H. L. A. Ação ovicida do extrato bruto enzimático do fungo *Pochonia chlamydosporaria* sobre os ovos de *Ancylostoma* sp. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina tropical**, Minas Gerais, v. 44, n. 1, p. 116-118, jan./fev. 2011.

FARIAS, A.N.S.; SILVA, M.; OLIVEIRA, J.B.S.; ROCHA, L.B.; SANTOS, K.R. Diagnóstico de parasitos gastrointestinais em cães do município de Bom Jesus, Piauí. **Revista Acadêmica: Ciências Agrárias e Ambiental**, Curitiba, v. 11, n. 4, p. 431- 435, out./dez. 2013.

GUIMARÃES, A. M.; ALVES, E. G. L.; REZENDE, G. F.; RODRIGUES, M. C. Ovos de *Toxocara* sp. e larvas de *Ancylostoma* sp. em praça pública de Lavras, MG. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 293-295, abr. 2005.

LEITE, L. C., CIRIO, S. M., NAVARRO-SILVA, M. A., ZADOROSNEI, A. C. B., LUZ, E., MARINONI, L. P., LEITE, S. C. & LUNELLI, D. 2007. Ocorrência de endoparasitas em amostras de fezes de cães (*Canis familiaris*) da região metropolitana de Curitiba, Paraná - Brasil. **Estudos de Biologia**, Paraná, v. 29, n. 68/69 p. 319-326, jul./dez. 2007.

LONGO, C. E. M.; SANTOS, G. R.; OLIVEIRA, J. L. S.; NEVES, M. F. *Trichuris vulpis*. **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**, São Paulo, v. 6, n. 11, 2008.

MORO, F. C. B.; PRADEBON, J.B.; SANTOS, H.T.; QUEROL, E. Ocorrência de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. em praças e parques públicos dos municípios de Itaqui e Uruguaiana, fronteira oeste do Rio Grande do Sul. **Biodiversidade Pampeana**, Uruguaiana, v. 6, n. 1, p. 25-29, jun. 2008.

PIETROCK M.; MARCOGLIESE D. J. Free-living endohelminth stages: at the mercy of environmental conditions. **Trends in Parasitology**, v. 19, n. 7, p. 293-299, jul. 2003.

PRESTES, L.F.; JESKE, S.; SANTOS, C.V.; GALLO, M.C.; VILLELA, M.M. Contaminação do solo por geohelminthos em áreas públicas de recreação em municípios do sul do Rio Grande do Sul (RS), Brasil. **Revista de patologia tropical**, Goiás, v. 44, n. 2, p. 155-162, abr./jun. 2015.

QUEIROZ, M. L.; CHIEFFI, P. P. Síndrome de Larva migrans visceral e *Toxocara canis*. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, São Paulo, v. 50, n. 3, p. 117-120, 2005.

RODRIGUES, A. A. M.; CORRÊA, R. S.; SOUZA, F. S.; LIBÔA, R. S.; PESSOA, R. O. Ocorrência de parasitos zoonóticos em fezes de cães em áreas públicas em duas diferentes comunidades na Reserva Desenvolvimento Sustentável do Tupé, Amazonas. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, Ceará, v. 8, n. 3, p. 138-146, jul./set. 2014.

SCAINI, C. J.; TOLEDO, R. N.; LOVATEL, R.; DIONELLO, M. A.; GATTI, F. A.; SUSIN, L.; SIGNORINI, V. R. M. Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Minas Gerais, v. 36, n. 5, p. 617-619, set./out. 2003.